

O AUXILIAR DE INCLUSÃO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES INICIAIS NO ÂMBITO EXTENSIONISTA

Área Temática

Educação

Coordenador(a) da atividade: Kelly Cristina DUCATTI-SILVA

Anna Clara Santos de FIGUEIREDO[1]; Débora FERREIRA[2]; Leticia CORDEIRO[3]; Luciana Kubaski ALVES[4]

Reciprocidade Universidade e Escola: a inserção de acadêmicos do 1º ano do Curso de Licenciatura em Pedagogia no contexto escolar da educação infantil.

Resumo: Este trabalho apresenta parte das atividades desenvolvidas no projeto de extensão "Reciprocidade Universidade e Escola", que promove a inserção de acadêmicos do 1º ano do Curso de Licenciatura em Pedagogia no contexto da Educação Infantil. O foco da pesquisa está na compreensão do papel do auxiliar de inclusão nesse ambiente educacional, a partir de observações realizadas em um CMEI de Ponta Grossa/PR. A problemática que orienta as discussões é sobre o papel do auxiliar de inclusão no contexto da educação infantil. A metodologia adotada envolveu observações, discussões em sala de aula e uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em autores como Freire (1996) e Mantoan (2003), além da Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015). Notou-se que o auxiliar de inclusão exerce papel essencial ao promover a participação ativa das crianças com deficiência nas atividades escolares, sem substituir o professor, mas atuando em parceria com ele e com toda a equipe pedagógica.

Palavras-chave: Inclusão; Auxiliar de Inclusão; Prática Pedagógica

[1] Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UEPG.
[2] Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UEPG.
[3] Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UEPG.
[4] Professora lotada no Departamento de Pedagogia da UEPG. Supervisora do Projeto de Extensão Reciprocidade Universidade e Escola: a inserção de acadêmicos do 1º ano do Curso de Licenciatura em Pedagogia no contexto escolar da educação infantil.



INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta parte das atividades desenvolvidas no projeto de extensão "Reciprocidade Universidade e Escola: a inserção de acadêmicos do 1º ano do Curso de Licenciatura em Pedagogia no contexto escolar da educação infantil". Por meio do projeto, os acadêmicos realizam atividades de observação das práticas pedagógicas em instituições de Educação Infantil, sendo uma forma de conhecer uma das áreas de atuação do pedagogo e professor formado pelo curso de Pedagogia. As observações são acompanhadas pelas discussões em sala de aula, com o levantamento de problemáticas de pesquisa a partir da realidade observada.

Depois das orientações e estudos realizados nas aulas da disciplina de Pesquisa e Prática Pedagógica I, os acadêmicos realizaram a leitura do Projeto Político Pedagógico (PPP) de um CMEI em Ponta Grossa/PR e perceberam importância da instituição de ser um ambiente inclusivo e acolhedor para todas as crianças. O documento enfatiza que a educação inclusiva é um compromisso da instituição e envolve garantir a acessibilidade dos espaços, materiais e da comunicação, além de adaptar as atividades e promover a participação e interação de todos os alunos. A instituição conta com cinco auxiliares de inclusão, entre outros profissionais, para o ano de 2025.

Dada a estrutura e os compromissos da instituição, a discussão sobre o papel do auxiliar de inclusão torna-se fundamental. A partir dessa constatação, questionou-se com base nas nossas observações: qual o papel do auxiliar de inclusão no contexto da educação infantil?

Ao observar a sala de aula com um olhar atento e compreensivo, nos deparam-se com os auxiliares de inclusão e o trabalho desenvolvido com as crianças em sala de aula. Para Freire (1996), a verdadeira inclusão ocorre quando se aprende a partir das diferenças, e não das igualdades. Diante disso, o texto irá discorrer sobre qual é o papel do auxiliar de inclusão no contexto da educação infantil. O auxiliar de inclusão é quem atua diretamente no apoio às crianças com deficiência ou algum tipo de transtorno. A função deve garantir as mesmas oportunidades de aprendizagem e participação que seus demais colegas. Ressalta-se que seu trabalho não é o de substituir o professor, mas colaborar na mediação pedagógica, adaptando as atividades, auxiliando na comunicação, apoiando na locomoção desses alunos (quando

necessário), sem nunca remover a autonomia da criança e, claro, no cuidado pessoal, visto que o ensinar não se separa do cuidar, principalmente quando falamos de educação infantil.

OBJETIVOS

- Compreender o papel do auxiliar de inclusão no contexto de uma instituição escolar de Educação Infantil, problematizando seu papel.

- Refletir sobre o que é e como ocorre a inclusão dos alunos com deficiência/transtornos no contexto escolar.

METODOLOGIA

O projeto "Reciprocidade Universidade e Escola: a inserção de acadêmicos do 1º ano do Curso de Licenciatura em Pedagogia no contexto escolar da educação infantil", desenvolve-se por diferentes etapas. São estudos em sala de aula, observações em instituições de Educação Infantil, momentos formativos (palestras) para acadêmicos e profissionais dos CMEIs envolvidos.

Após a orientações em sala e realizadas as observações, os acadêmicos constroem uma problemática a ser investigada, para então elaborar uma pesquisa bibliográfica de aprofundamento.

A pesquisa bibliográfica caracteriza-se pelo levantamento de material (neste caso livros, artigos) de uma temática (Gil, 2002). Após o levamento, análise e leitura de diferentes fontes, apresenta-se a seguir parte dos dados encontrados.

RESULTADOS

A inclusão escolar vai além de mera inserção física do aluno na sala de aula, envolve garantir sua plena participação nas interações, nas atividades e no desenvolvimento de suas potencialidades. Partindo dessa perspectiva, o auxiliar de inclusão é essencial na equipe da instituição. Ele, de uma forma cooperativa, contribui e cria estratégias personalizadas para que, posteriormente, as condições reais sejam colocadas em prática e a criança aprenda com seus demais colegas. (Montoan, 2003)

Todas as crianças têm seu direito de aprender, incluindo as crianças com necessidades educacionais. Montoan (2003, p. 30) afirma:

> Incluir é necessário, primordialmente para melhorar as condições da escola, de modo que nela se possam formar gerações mais preparadas para viver a vida na sua plenitude, livremente, sem preconceitos, sem barreiras. Não podemos contemporizar soluções, mesmo que o preço que tenhamos de pagar seja bem alto, pois nunca será tão alto quanto o resgate de uma vida escolar marginalizada, uma evasão, uma criança estigmatizada sem motivos.

Ao expor isso, é nitidamente perceptível a urgência de uma educação inclusiva efetiva, mesmo com os inúmeros os desafios a serem enfrentados, tanto no ambiente escolar quanto na formação continuada dos profissionais. A participação das famílias e a implementação de políticas públicas que ofereçam apoio e direcionamento são fundamentais. É necessário garantir que cada criança seja atendida de maneira adequada, assegurando-lhe uma educação de qualidade que promova um aprendizado efetivo.

Com relação a questão da profissionalidade dos auxiliares de inclusão, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com deficiência (13.146 de 06/07/2015), artigo 3º, inciso XIII expõe que:

> Profissional de apoio escolar: pessoa que exerce atividades de alimentação, higiene e locomoção do estudante com deficiência e atua em todas as atividades escolares nas quais se fizer necessária, em todos os níveis e modalidades de ensino, em instituições públicas e privadas. (Brasil, 2015, art. 3º, inciso XIII).

O auxiliar de inclusão deve estar alinhado, orientado e supervisionado, pelo(a) professor(a) regente de turma, ele não atua sozinho e sim em um caminho de construção com os outros funcionários dentro da instituição, sendo assim ele não é o único a se responsabilizar pelo ensino e aprendizagem do aluno. (Ponta Grossa, 2023)

Uma prática pedagógica verdadeiramente inclusiva exige trabalho constante e colaborativo. Os educadores precisam se capacitar continuamente e cultivar a sensibilidade para planejar atividades que se adaptem às diferentes necessidades de cada criança. Isso envolve o uso de materiais acessíveis e a garantia de que todos os estudantes participem ativamente em todas as fases do aprendizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O profissional de inclusão tem como parte de suas funções a observação e a colaboração para que as práticas inclusivas se desenvolvam de forma eficaz. Sendo assim, para que a atuação contribua para a aprendizagem e para o bem-estar do aluno, é importante que ele compreenda suas responsabilidades, limites e possibilidades da sua função.

Essa compreensão sobre sua função, fortalece a sua formação, tanto na prática quanto na teoria, como também evita que ele fique sobrecarregado ou que acabe realizando funções que vão contra os princípios da educação inclusiva. Promove também uma atuação ética, focada nos direitos dos alunos e que contribua para um ambiente escolar justo e acolhedor.

O papel do auxiliar de inclusão, é uma discussão recente e atual, ainda debatida diariamente, pelos profissionais competentes. Visto que cada deficiência e cada criança é única demandando diferentes formas de abordagens. Sendo assim, a melhor forma de aprendizagem e estudo são formações iniciais e continuada, onde serão abordadas essas pautas com demais profissionais. Sendo uma questão atual, a acessibilidade e a inclusão vão muito mais além do que atividades adaptadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei 13.146 de 06/07/2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso 23 ago. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa**.** 27. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas: 2002

MONTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar:** o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

Ponta Grossa, **Instrução Normativa nº 004/2023 Profissional de apoio** - Auxiliar de inclusão. Disponível em: https://sme.pontagrossa.pr.gov.br/wp-content/uploads/2023/07/Instrucao-Normativa-04-2023-Auxiliar-de-Inclusao.pdf. Acesso 23 ago. 2025.